



Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG)

Urgência, Emergência e UTI

BEATRIZ DA COSTA BRITO FERREIRA

**PERFIL DOS USUÁRIOS INTERNOS EM UNIDADES DE
TERAPIA INTENSIVA EM DECORRÊNCIA DO NOVO
CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

GOIANA

2021

BEATRIZ DA COSTA BRITO FERREIRA

**PERFIL DOS USUÁRIOS INTERNOS EM UNIDADES DE
TERAPIA INTENSIVA EM DECORRÊNCIA DO NOVO
CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG) na área de Urgência, Emergência e UTI.

Discente: Beatriz da Costa Brito Ferreira

Orientador(a): Prof Dr Francisco de Assis Félix da Silva Filho

GOIANA

2021

PERFIL DOS USUÁRIOS INTERNOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA EM DECORRÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz da Costa Brito Ferreira¹

Francisco de Assis Félix da Silva Filho²

Resumo

Com seu surgimento em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, o novo coronavírus (SARS-CoV-2) rapidamente se alastrou atingindo níveis globais e dando início a uma pandemia responsável por milhões de mortes ao redor do mundo. A doença do coronavírus 2019, também chamada de COVID-19, possui uma sintomatologia ampla podendo produzir um quadro assintomático, causar doença respiratória leve ou até mesmo evoluir para uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Por consequência, os pacientes em estado mais grave precisam de cuidados específicos que são ofertados pelas unidades de terapia intensiva. Por conseguinte, faz-se o seguinte questionamento: Qual o perfil dos usuários internos em unidades de terapia intensiva em decorrência do novo coronavírus? Como objetivo adotou-se analisar o perfil dos usuários acometidos pela COVID-19 na UTI. A metodologia selecionada para elaboração da pesquisa foi a revisão integrativa da literatura. verificou-se a prevalência de pacientes do sexo masculino com uma faixa etária acima de 60 anos que se encontravam internos em unidades de terapia intensiva em virtude da infecção pelo novo coronavírus.

Palavras-chave: COVID-19; Unidade de Terapia Intensiva; SARS-CoV-2

Abstract

With its appearance in December 2019 in the city of Wuhan, China, the new coronavirus (SARS-CoV-2) quickly spread to global levels and started a pandemic responsible for millions of deaths around the world. Coronavirus 2019 disease, also called COVID-19, has a wide range of symptoms and may produce an asymptomatic condition, cause mild respiratory disease or even progress to Severe Acute Respiratory Syndrome (SRAG). Consequently, patients in a more severe condition need specific care that is offered by the intensive care units. Therefore, the following question is asked: What is the profile of internal users in intensive care units due to the new coronavirus? The objective was to analyze the profile of users affected by COVID-19 in the ICU. The methodology selected for the elaboration of the research was the integrative literature review. the prevalence of male patients aged over 60 years who were hospitalized in intensive care units due to infection by the new coronavirus was verified.

Keywords: COVID-19; Intensive Care Unit; SARS-CoV-2

1 Introdução

¹ Faculdade de Goiana (FAG), Pós-graduação em Urgência, Emergência e UTI, beatrizbritoenf@hotmail.com

Com seu surgimento em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, o novo coronavírus (SARS-CoV-2) rapidamente se alastrou atingindo níveis globais e dando início a uma pandemia responsável por milhões de mortes ao redor do mundo.

A doença do coronavírus 2019, também chamada de COVID-19, possui uma sintomatologia ampla podendo produzir um quadro assintomático, causar doença respiratória leve ou até mesmo evoluir para uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Por consequência, os pacientes em estado mais grave precisam de cuidados específicos que são ofertados pelas unidades de terapia intensiva. Esses fatores foram responsáveis pelo aumento das internações que, por consequência, ocasionou um sobrecarregamento dos sistemas de saúde que necessitaram realizar uma ampliação de leitos de UTI nos hospitais (MOREIRA, 2020).

Entre os principais e mais comuns sinais e sintomas causados pela COVID-19 estão: febre, tosse, cefaleia, fadiga, dor de garganta, coriza, diarreia, mialgia, anosmia e ageusia. Em casos mais graves também são observados a presença de dispneia, hipoxemia, alteração de consciência, taquicardia e letargia. Ademais, vale ressaltar alguns fatores de risco que contribuem para um pior prognóstico sendo eles: idade avançada, cardiopatia, diabetes mellitus, obesidade, doença renal, doença neurológica e pneumopatia (BRASIL, 2021; ISER et al., 2020).

Ademais, de acordo com dados emitidos pela WHO (2021), estima-se que 4.941.039 pessoas morreram no mundo em decorrência da covid-19. Entretanto, em razão do desenvolvimento da vacina, se espera que os dados referentes ao surgimento de novos casos e mortes por covid-19 diminuam.

Por conseguinte, faz-se o seguinte questionamento: Qual o perfil dos usuários internos em unidades de terapia intensiva em decorrência do novo coronavírus? Como objetivo adotou-se analisar o perfil dos usuários acometidos pela COVID-19 na UTI.

Esta pesquisa justifica-se tanto pela sua importância quanto pela necessidade de saber qual o perfil mais recorrente de internos em UTI por infecção pelo novo coronavírus, além de servir como parâmetro e orientação na criação de planos para a minimização de riscos a essa população mais sensível.

2 Metodologia

A metodologia selecionada para elaboração da pesquisa foi a revisão integrativa da literatura. Esta é feita a partir do agrupamento e análise de diversos estudos acerca de uma determinada temática que resulta no entendimento melhor do objeto estudado. O

levantamento dos artigos foi realizado através de bases de dados sendo elas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Scholar. Para facilitar a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “infecções por coronavírus” AND “unidades de terapia intensiva” AND “fatores de risco”. Adotou-se como critérios de inclusão os artigos produzidos de 2019 à 2021, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. Sendo excluídos os do tipo revisão integrativa, relato de caso ou de experiência e os que não se encaixavam na proposta da pesquisa. Como resultados foram obtidos 5 artigos ao todo que se encaixavam nos critérios da pesquisa. Esses foram dispostos na tabela 1 abaixo juntamente com as informações pertinentes ao estudo.

Tabela 1: informações sobre as pesquisas utilizadas no estudo.

AUTORES	ARTIGOS	ANO
VIEIRA, BORDIGNON, LINARTEVICH	Análise comparativa do consumo de sedativos em UTI COVID-19	2021
BRICEÑO-MAYORGA et al.	Fatores de risco para embolia pulmonar em pacientes com COVID-19 anticoagulados na unidade de terapia intensiva submetidos à angiografia por tomografia computadorizada	2021
MASCARELLO et al.	Hospitalização e morte por COVID-19 e sua relação com determinantes sociais da saúde e morbidades no Espírito Santo: um estudo transversal	2021
COSTA et al.	Lesão renal aguda em pacientes com Covid-19 de uma UTI no Brasil: incidência, preditores e mortalidade hospitalar	2021
NASCIMENTO et al.	COVID-19 e Injúria Miocárdica em UTI Brasileira: Alta incidência e Maior Risco de Mortalidade Intra-Hospitalar	2020

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

3 Resultados e Discussão

Após leitura e análise dos artigos selecionados, os resultados do presente estudo estão dispostos na tabela 2 abaixo.

Tabela 2: dados referentes ao perfil demográfico dos enfermos

AUTORES	18 – 40 anos	41 – 59 anos	> 60 anos	Feminino	Masculino
VIEIRA et al.	2	9	14	9 (36%)	16 (64%)
NASCIMENTO	-	-	61	22 (37%)	39 (63%)
MASCARELLO	198	630	1.309	1.292 (44%)	1.653 (56%)
COSTA	-	-	102	42 (41%)	60 (59%)
BRICEÑO	-	73	-	24 (32,9%)	49 (67,1%)
Total	200	712	1.486	1.389	1.817

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Frente aos dados expostos na tabela 2, observa-se que a predominância de internos nas unidades de terapia intensiva pertencem a faixa etária acima de 60 anos. Esse indicativo corrobora com a pesquisa feita por Nadkarni et al (2020) em que os sujeitos da pesquisa possuíam de 60 à 73 anos, sendo 67 a idade média. Cabe ressaltar que essa idade avançada é um fator que contribui como agravante do quadro clínico do paciente.

Enfatiza-se ainda o predomínio de 57% (1.817) da amostra ser pertencente do sexo masculino. Fato geralmente comum nas internações por COVID-19 e confirmado por Saha et al. em sua pesquisa realizada no ano de 2021 em uma UTI COVID, na qual 134 pacientes, o equivalente a 79,8%, eram homens. Ademais, nota-se que em todos os estudos utilizados grande parcela da população possuía uma ou mais comorbidades e tiveram índice de maior permanência na UTI. Fatores que contribuem para o agravamento e mortalidade por COVID-19.

4 Conclusões

A partir da pesquisa realizada, verificou-se a prevalência de pacientes do sexo masculino com uma faixa etária acima de 60 anos que se encontravam internados em unidades de terapia intensiva em virtude da infecção pelo novo coronavírus. Vê-se necessário ressaltar a presença de comorbidades como fatores de risco. Observa-se que essa conjuntura contribui de forma significativa para um pior prognóstico e possível óbito dos pacientes acometidos pela doença.

Por conseguinte, é ressaltada a importância do desenvolvimento de novas pesquisas acerca do assunto, para que se possa constatar se houve ou não uma mudança nesse panorama frente ao cenário atual da pandemia, em decorrência da adição da vacina contra o novo coronavírus.

5 Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Especial: Doença pelo Coronavírus – COVID-19. **Boletim Epidemiológico**. Brasília. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/agosto/20/boletim_epidemiologico_covid_76-final20ago.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sintomas**. Brasília. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas>. Acesso em: 20 out. 2021.

BRICEÑO-MAYORGA, G. P. et al. Pulmonary embolism risk factors for intensive care unit anticoagulated COVID-19 patients undergoing computed tomography angiography. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [S.L.], v. 33, n. 3, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/kM78t9qYD54TMFgXbXBNGbq/?lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2021.

COSTA, R. L. et al. Acute kidney injury in patients with Covid-19 in a Brazilian ICU: incidence, predictors and in-hospital mortality. **Brazilian Journal of Nephrology** [online]. 2021, v. 43, n. 3, p. 349-358. Available from: <<https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2020-0144>>. Acesso em: 20 out. 2021.

ISER, B. P. M. et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 1-11, jun. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ress/a/9ZYsW44v7MXqvkzPQm66hhD/?lang=pt>>. Acesso em: 20 out. 2021.

MASCARELLO, K. C. et al. Hospitalização e morte por COVID-19 e sua relação com determinantes sociais da saúde e morbidades no Espírito Santo: um estudo transversal. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 30, n. 3, p. e2020919, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/vwnZ8DMcbGxJghC5CbTnZ8b/?lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2021.

MOREIRA, R. S. COVID-19: unidades de terapia intensiva, ventiladores mecânicos e perfis latentes de mortalidade associados à letalidade no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 36, n. 5, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2020.v36n5/e00080020/pt>. Acesso em: 20 out. 2021.

NADKARNI, A. et al. Impact of COVID -19 on an Australian intensive care unit: lessons learned from south australia. **Internal Medicine Journal**, [S.L.], v. 50, n. 9, p. 1146-1150, 6 ago. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32761863/>. Acesso em: 20 out. 2021.

NASCIMENTO, J. H. P. et al. COVID-19 e Injúria Miocárdica em UTI Brasileira: alta incidência e maior risco de mortalidade intra-hospitalar. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [S.L.], v. 116, n. 2, p. 275-282, 13 jan. 2021. Disponível em: <http://abccardiol.org/article/covid-19-e-injuria-miocardica-em-uti-brasileira-alta-incidencia-e-maior-risco-de-mortalidade-intra-hospitalar/>. Acesso em: 21 out. 2021.

SAHA, A. et al. Characteristics, management and outcomes of critically ill COVID-19 patients admitted to ICU in hospitals in Bangladesh: a retrospective study. **Journal of preventive medicine and hygiene** v. 62, n. 1, p. E33-E45, 29 Apr. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34322614/>. Acesso em: 20 out. 2021.

VIEIRA, F.; BORDIGNON, J.; LINARTEVICH, V. F. Análise comparativa do consumo de sedativos durante o internamento em UTI COVID-19. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 13, p. e416101321371, 17 out. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21371>. Acesso em: 21 out. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **COVID-19 Dashboard**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int/> acesso em: 20 out. 2021.